

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Brasil quer eliminar lâmpadas com mercúrio até 2025

Meta está em acordo internacional

O Brasil tem o compromisso de tirar todas as lâmpadas fluorescentes do mercado até 2025. Essa meta foi definida no ano passado na quarta reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção de Minamata. A ideia é que elas sejam substituídas por lâmpadas de LED, que consomem menos energia e não contêm metais pesados.

As lâmpadas fluorescentes surgiram para substituir as antigas incandescentes, com a promessa de serem mais econômicas e duráveis, e não emitirem calor, mas contêm mercúrio na composição, um metal altamente tóxico.

“Nos seres humanos, o mercúrio pode causar ataxia, problemas neuromotores e neurológicos. Ele é teratogênico [organismo que, estando presente durante a gestação, produz uma alteração no desenvolvimento], na formação dos fetos. É bastante tóxico quando ligado à questão neurológica e pode levar até a morte”, explica a bióloga Alexandra Penedo de Pinho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A reciclagem é uma ferramenta poderosa, mas ainda insuficiente. Segundo a Associação Brasileira para a Gestão da Logística Reversa de Produtos de Iluminação (Reciclus), foram recicladas nos últimos seis anos no país 33 milhões de lâmpadas fluorescentes, cerca de 5 milhões por ano, número bem inferior ao total que chega anualmente. Em 2022, foram importados 12 milhões de lâmpadas.

“O desafio é muito grande porque as pessoas precisam se conscientizar de que existem diversos resíduos que são prejudiciais ao meio ambiente. E o meio ambiente já vem sofrendo as consequências por meio de desastres naturais. Aquele resíduo que a gente joga em um lugar que não é o correto traz uma consequência para o mundo”, aponta Camilla Horizonte, gerente de operações da Reciclus.

Na reciclagem, os componentes são separados: vidro, metais e pó fosfórico podem ser reutilizados. Já o mercúrio é extraído por essas tubulações conectadas a um filtro de carvão, que depois é destinado a um aterro sanitário especial.

[...]

Dimas Soldi. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-06/brasil-quer-eliminar-lampadas-com-mercuro-ate-2025>>. Acesso em: 24 de junho de 2023. (Com corte e adaptação).

Questão 1 – Na passagem “Essa meta foi definida no ano passado na quarta reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção de Minamata.”, a que meta o texto se refere?

O texto refere-se à meta de “tirar todas as lâmpadas fluorescentes do mercado até 2025”.

Questão 2 – Segundo o texto, o Brasil quer acabar com as lâmpadas fluorescentes porque elas:

- () “não emitem calor”.
- () “são mais econômicas e duráveis”.
- (x) “contêm mercúrio na composição, um metal altamente tóxico”.

Questão 3 – Identifique o fragmento, em que o texto expõe as vantagens das lâmpadas de LED:

“[...] consomem menos energia e não contêm metais pesados”.

Questão 4 – Em “Nos seres humanos, o mercúrio pode causar ataxia, problemas neuromotores e neurológicos.”, o termo destacado exprime fatos que:

- (x) se somam.
- () se alternam.
- () se contrastam.

Questão 5 – O segmento “Em 2022, foram importados 12 milhões de lâmpadas.” é:

- (x) uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.

Questão 6 – O alerta “[...] as pessoas precisam se conscientizar de que existem diversos resíduos que são prejudiciais ao meio ambiente.” foi feito por:

Camilla Horizonte, gerente de operações da Associação Brasileira para a Gestão da Logística Reversa de Produtos de Iluminação (Reciclus).

Questão 7 – Sublinhe a seguir o vocábulo que indica uma circunstância de tempo:

“E o meio ambiente já vem sofrendo as consequências por meio de desastres naturais.”

Questão 8 – Qual componente, de acordo com o texto, não pode ser reciclado, sendo “destinado a um aterro sanitário especial”?

- () o vidro.
- (x) o mercúrio.
- () o pó fosfórico.